

## 1.1 CAMPUS SERRA

### 1.1.1 Descrição do Campus

O Campus Serra foi autorizado pela Portaria MEC nº 625 de 11 de maio de 2000, publicada no DOU em 12 de maio de 2000, é instituição pública federal de ensino básico, técnico e tecnológico, inscrita no CNPJ sob o número 10.838.653/0016-84 e compõe o Instituto Federal do Espírito Santo desde a sua criação, em 2008. Está instalado em sede própria, na Rodovia ES 010, Km 6,5, Manguinhos, Serra-ES, CEP 29173-087, em uma área total de 150.000 m<sup>2</sup>, dos quais mais de 13.000 m<sup>2</sup> de área construída, dividida em ambientes administrativos, salas de aula, biblioteca, laboratórios de ensino, pesquisa e extensão e espaços complementares como cantina, áreas de vivência, pátio e estacionamento. Possui um Núcleo Incubador para empresas de base tecnológica, em funcionamento desde 2012 e, em 10 de dezembro de 2018 inaugurou um novo bloco de salas de aula, laboratórios e salas administrativas com aproximadamente 2.450 m<sup>2</sup>. O Quadro 1 mostra o histórico, na ordem de autorização, dos cursos do Campus que fornecem diploma, com ato, ano, nome, modalidade e o estado atual de oferta do curso.

Ato de autorização (Resolução)	Ano	Nome		Estado Atual de oferta
CS <sup>1</sup> /Ifes nº 41	2018	Mestrado Profissional em Computação Aplicada	P	Ativo
CS/Ifes nº 18	2018	Técnico Integrado de Mecatrônica	P	Ativo
CS/Ifes nº 180	2016	Técnico Integrado em Informática para Internet	P	Ativo
CS/Ifes nº 179	2016	Técnico Integrado em Automação Industrial	P	ativo
CS/Ifes nº 46	2015	Técnico em Manutenção e Suporte	P	ativo
CS/Ifes nº 01	2015	Mestrado em Engenharia de Controle e Automação	P	ativo
CD <sup>2</sup> /Cefetes nº 24	2008	Sistemas de Informação	P	ativo
CD/Cefetes nº 34	2006	Engenharia de Controle e Automação	P	ativo
CD/Cefetes nº 33	2006	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação <sup>3</sup>	D	Em desativação
CD/Cefetes nº 16	2003	Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores	P	Em desativação
CD/Cefetes nº 05	2003	Técnico em Automação Industrial	P	ativo
CD/Cefetes nº 07	2002	Técnico em Informática	P	ativo

Quadro 1: Histórico de criação dos cursos do Campus que ofertam diploma. (P=Presencial; D=a distância).

## 2 Descrição dos Participantes

De acordo com Resolução CS/Ifes nº 20/2018, art. 23, todos os segmentos da comunidade acadêmica e todos os estudantes regularmente matriculados de todos os níveis da unidade devem participar da autoavaliação. Os próximos parágrafos descrevem o público respondente no Campus Serra.

1Conselho Superior do Ifes.

2Conselho Diretor do Cefetes.

3Posteriormente renomeado para Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

O Quadro 2 mostra os cursos ofertados no segundo semestre letivo de 2018, época da autoavaliação, organizados por nível. Nesta relação encontram-se os cursos que fornecem diplomas e certificados. Independentemente disso, os alunos matriculados estão aptos a responder a auto-avaliação.

Nível	Nome	Participação por curso	Participação por nível
<b>FIC (Formação Inicial e Continuada)</b>	Qualificação Profissional em Eletricista - Integrado	1	1
	Fic – O Ifes é o Meu Lugar	0	
	Pré-Incubação para Empreendedores - Modalidade Competências Empreendedoras	0	
<b>Técnicos Integrados ao Ensino Médio</b>	Automação Industrial	1	25
	Mecatrônica	3	
	Informática para a Internet	21	
<b>Técnicos Concomitantes</b>	Automação Industrial	23	92
	Manutenção e Suporte em Informática	29	
	Informática	40	
<b>Graduação</b>	Engenharia de Controle e Automação	49	116
	Sistemas de Informação	66	
	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas EAD	1	
<b>Pós-Graduação</b>	Pós-graduação Lato Sensu em Ciências de Dados com Big Data	13	27
	Pós-graduação Lato Sensu em Didática na Educação Tecnológica	7	
	Pós-graduação Stricto Sensu - Mestrado Profissional em Engenharia de Controle e Automação	7	

*Quadro 2: Cursos ofertados pelo Campus em 2018/2, organizados por nível de ensino e as respectivas participações no processo de autoavaliação.*

O curso que, isoladamente, mais contribuiu em números absolutos, foi o de Sistemas de Informação, com 66 participantes. O nível médio, somando técnicos integrados e concomitantes, foi o que mais contribuiu com um total de 117 participantes. Infelizmente não foi possível apurar a contribuição percentual de cada curso, pois o software usado na autoavaliação não forneceu a quantidade de aptos, por curso.

É importante observar que o participante não era obrigado a responder todo o Formulário de Autoavaliação e que se o um eixo foi respondido por completo, a participação já é computada. Sendo assim, o número de respostas vai se reduzindo a medida em que os eixos vão avançando. Há desistências durante o preenchimento.

Ao analisar os resultados da Autoavaliação Institucional do Campus Serra, em 2018, em relação ao quantitativo de participantes da comunidade acadêmico-administrativa, com base nos relatórios fornecidos pela Diretoria de Tecnologia da Informação e nas informações prestadas do Sistema Acadêmico e do Sistema de Recursos Humanos, tem-se a Tabela 1. O segmento que mais participou, em números percentuais, foi o Técnico-Administrativo:

Segmento	Participantes	Aptos a participar	%
Discentes	261	1517	17,2%
Servidores Administrativos	38	64	59,4%
Servidores Docentes	57	104	54,8%

*Tabela 1: Aptos a participar e respondentes efetivos.*

A Tabela 2 mostra a variação da participação percentual dos segmentos na autoavaliação, nos últimos quatro anos. No segmento servidores, 2018 representou a melhor participação, porém no segmento estu-

dantes, houve uma queda considerável. O calendário eleitoral, que restringiu uma divulgação mais ostensiva entre os estudantes, é um fator que pode explicar a redução percentual da participação deste segmento.

Segmento	Participação(%)			
	2015	2016	2017	2018
Discentes	15	4,81	27	17,2
Servidores Administrativos	43	53	58	59,4
Servidores Docentes	40	31	49	54,8

*Tabela 2: Percentual de participação dos segmentos, ano a ano, desde 2015.*

### 3 A Comissão Setorial de Avaliação

Encarregada de realizar os procedimentos de avaliação institucional a Comissão Setorial de Avaliação Institucional é composta por um membro titular e um membro suplente de cada segmento da comunidade acadêmica, conforme apresentado no Quadro 3:

Segmento	Membro titular	Membro suplente
<b>Docente</b>	Celio Proliciano Maioli	Guilherme Vicente Curcio
<b>Técnico- Administrativo</b>	Geruza Ferreira Martins	Jucieli Alves da Costa
<b>Discente</b>	Andreas José Alves Hermes	Marcelo de Oliveira Santos
<b>Sociedade Civil</b>	Não há representante	
<b>Período de mandato da CSA:</b> de acordo com o período de vigência da Portaria da CSA		
<b>Ato de designação da CPA:</b> nº 260, de 06 de junho de 2018.		

*Quadro 3: Composição da Comissão Setorial de Avaliação em 2018.*

### 4 A organização administrativa do Campus

O Quadro 4 mostra os ocupantes dos cargos e funções em atuação no Campus Serra, dentro do previsto na Estrutura Organizacional dos campi do Ifes no ano de avaliação.

<b>ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA</b>	
<b>Diretoria do Campus</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor-Geral	José Geraldo Neves Orlandi
Chefe de Gabinete	Sara Coelho Gregório Dias
Coordenador de Tecnologia da Informação	Anderson Dias de Oliveira
Coordenadora de Comunicação Social e Eventos	Eglalciane de Lyrio Tongo Castro
<b>Diretoria de Administração</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor de Administração e Planejamento	Emerson Atílio Birchler
Coordenadora Geral de Administração, Orçamento e Finanças	Renata Carneiro Souza Kuster
Coordenadora Geral de Gestão de Contratos	Dennia Lucia Goldner Schrock
Coordenadora de Execução Orçamentária e Financeira	Elika Capucho Delazare
Coordenador de Patrimônio	Wesley Correa Costa
Coordenadora de Licitação e Compras	Lorena de Oliveira Carlesso Ventura
Coordenadora de Contabilidade	Guelinda Schulz Nascimento
Coordenadora de Engenharia e Manutenção	Kelly Pecinalli Dias
Coordenador de Manutenção e Suprimentos	Nilton Rodrigues de Siqueira
<b>Diretoria de Ensino</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor de Ensino	Wagner Teixeira da Costa
Coordenadora de Registros Acadêmicos	Geruza Ferreira Martins
Coordenadora de Gestão Pedagógica	Claudia Ribeiro de Moraes
Coordenadora de Biblioteca	Rogéria Gomes Belchior
Coordenadora de Apoio ao Ensino	Gisely Ferreira Martins
<b>Coordenadores de Cursos</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Coordenador do curso de Engenharia de Controle e Automação	Leonardo Azevedo Scárdua
Coordenador do curso de Sistemas de Informação	Mateus Conrad Barcellos da Costa
Coordenador do curso técnico em Informática	Edilson Luiz do Nascimento
Coordenador do curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Eduardo Max Amaro do Amaral
Coordenador do curso técnico em Automação Industrial	Flávio Lopes da Silva
Coordenador do curso técnico integrado em Mecatrônica	Tatiane Policário Chagas
Coordenador do curso técnico integrado em Informática para Internet	Wagner Kirmse Caldas
<b>Diretoria de Extensão, Pesquisa e Pós-graduação</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor de Extensão, Pesquisa e Pós-graduação	Gilmar Luiz Vassoler
Coordenador de Extensão	Emmanuel Marques Silva
Coordenador de Pesquisa	Adilson Ribeiro Prado
Coordenador de Relações Institucionais e Extensão Comunitária	Wallace Andrade Cruz Nascimento
Coordenador do curso de Mestrado em Engenharia de Controle e Automação	Cassius Zanetti Resende

*Quadro 4 Estrutura administrativa do Campus Serra.*

#### **4.1.1 Metodologia**

Os indicadores da autoavaliação foram divididos em cinco eixo:

1. Planejamento e Avaliação Institucional,
2. Desenvolvimento Institucional,
3. Políticas Acadêmicas,
4. Políticas de Gestão e
5. Infraestrutura.

Cada indicador é construído de forma a contemplar as orientações da Nota Técnica 16/2017 CGA/CGI-ES/DAES/INEP, e cada segmento respondeu apenas aos indicadores pertinentes ao seu segmento, discutidos e definidos nas reuniões de elaboração do instrumento. Dessa forma, o número de indicadores apresentados aos segmentos foi diferente (Quadro 5), uma vez que determinados itens de avaliação são pertinentes a um determinado segmento e não aos demais.

Segmento	Número de Indicadores					
	Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5	Total
Estudantes	3	8	30	11	20	72
Administrativos	4	9	36	12	15	76
Docentes	4	9	36	13	21	83

*Quadro 5: Número de indicadores apresentados para cada segmento, por eixo.*

Cada indicador é composto de 5 conceitos (insatisfatório, parcialmente satisfatório, satisfatório, bom e muito bom), as alternativas Não Sei e Não Se Aplica e um campo de observação, onde era possível escrever um texto relacionado ao indicador.

O resultado do indicador foi calculado pela média ponderada das respostas, excluindo-se as respostas em Não Sei e Não se Aplica. A média foi então rotulada, conforme a Tabela 3.

Fragilidade	Indicador neutro	Potencialidade
>=2,6	Entre 2,6 e 3,4	3,4

*Tabela 3: Rótulo das médias dos indicadores.*

## 5 Apresentação dos indicadores

Os indicadores foram apresentados aos respondentes na ordem numérica em que foram descritos no instrumento. A Tabela 4 mostra a evolução das respostas dos segmentos ao longo do instrumento.

Segmento	Eixo				
	1	2	3	4	5
Estudantes	261	241	190	169	156
Servidores Administrativos	38	38	33	33	33
Servidores Docentes	57	55	48	46	45

*Tabela 4: Respondentes ao longo do instrumento.*

Dezessete por cento (261) dos estudantes começaram participando da autoavaliação no Eixo 1 e 10% (156) terminou, respondendo o Eixo 5.

Cinquenta e nove por cento (38) dos servidores administrativos começaram participando da autoavaliação no Eixo 1 e 52% (33) terminou, respondendo o Eixo 5.

Cinquenta e cinco por cento (57) dos servidores docentes começaram participando da autoavaliação do Eixo 1 e 43% (45) terminou, respondendo o Eixo 5.

A maior participação percentual foi do segmento técnico administrativo.

### 5.1.1 Análise dos Eixos

O sumário com as indicações de fragilidade, potencialidade e indicador neutro, observadas pelos segmentos, é apresentado na Tabela 5. Os servidores docentes foram mais rigorosos na avaliação, apontando 28% dos indicadores com fragilidades e 6% com potencialidades. Para os servidores administrativos apontaram 17% dos indicadores com fragilidades e 11% com potencialidades. O segmento estudante apontou 1% de fragilidade e 68% de potencialidades, neste caso superando os indicadores de neutralidade.

	Fragilidade		Neutro		Potencialidade	
	Abs	%	Abs	%	Abs	%
Estudantes	1	1	22	31	49	68
Administrativos	13	17	55	72	8	11
Docentes	23	28	55	66	5	6

Tabela 5: Quantidade de indicadores por rótulo.

#### 5.1.1.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

A Tabela 6 mostra a avaliação feita pelos dos estudantes dos indicadores apresentados no Eixo 1. De acordo com este segmento, o instrumento de avaliação institucional é uma potencialidade e os demais indicadores são considerados neutros. No eixo 1, o destaque positivo fica para o indicador 1, com a maior média, e o destaque negativo fica com o indicador 2, com a menor média.

Indicador	Média	Rótulo
1 - Considerando (i) os objetivos de captar as demandas da comunidade acadêmica e contribuir com a melhoria da qualidade da educação; (ii) a quantidade de indicadores (questões) e (iii) a abrangência de assuntos, o instrumento de avaliação institucional (este questionário) é :	3,77	POTENCIALIDADE
2 - Os resultados da autoavaliação institucional são divulgados de forma	3,08	NEUTRO
3 - As ações implementadas, decorrentes do processo de autoavaliação, são divulgadas de forma	3,10	NEUTRO

Tabela 6: Eixo 1 avaliado pelos estudantes.

A Tabela 7 mostra a avaliação do Eixo 1 feita pelos servidores técnicos administrativos em educação (TAE). Na visão deste segmento, a divulgação das ações decorrentes do processo de autoavaliação é fragilidade e os demais indicadores, neutros. O destaque positivo fica para o indicador 1, com a maior média, e o destaque negativo fica com o indicador 4

<b>Indicador</b>	<b>Média</b>	<b>Rótulo</b>
1 - Considerando o espaço físico, o mobiliário, a climatização, a conservação e os equipamentos de informática disponíveis, a infraestrutura física e tecnológica destinada as atividades da Comissão Setorial de Avaliação é	3,05	NEUTRO
2 - Considerando (i) os objetivos de captar as demandas da comunidade acadêmica e contribuir com a melhoria da qualidade da educação; (ii) a quantidade de indicadores (questões) e (iii) a abrangência de assuntos, o instrumento de avaliação institucional (este questionário) é	3,00	NEUTRO
3 - Os resultados da autoavaliação institucional são divulgados de forma	2,78	NEUTRO
4 - As ações implementadas, decorrentes do processo de autoavaliação, são divulgadas de forma	2,15	FRAGILIDADE

*Tabela 7: Eixo 1 avaliado pelos servidores administrativos.*

A Tabela 8 mostra avaliação do Eixo 1 feita pelos servidores docentes. Na visão deste segmento, a infraestrutura e a divulgação das ações decorrentes do processo de autoavaliação é fragilidade e os demais indicadores, neutros. O indicador mais bem avaliado foi o 3 e o mais mal avaliado, foi o 1.

<b>Indicador</b>	<b>Média</b>	<b>Rótulo</b>
1 - Considerando o espaço físico, o mobiliário, a climatização, a conservação e os equipamentos de informática disponíveis, a infraestrutura física e tecnológica destinada as atividades da Comissão Setorial de Avaliação é:	2,53	FRAGILIDADE
2 - Considerando (i) os objetivos de captar as demandas da comunidade acadêmica e contribuir com a melhoria da qualidade da educação; (ii) a quantidade de indicadores (questões) e (iii) a abrangência de assuntos, o instrumento de avaliação institucional (este questionário) é :	2,88	NEUTRO
3 - Os resultados da autoavaliação institucional são divulgados de forma	2,91	NEUTRO
4 - As ações implementadas, decorrentes do processo de autoavaliação, são divulgadas de forma	2,47	FRAGILIDADE

*Tabela 8: Eixo 1 avaliado pelos servidores docentes.*

A divulgação das ações decorrentes do processo de autoavaliação é apontada com fragilidade na visão dos segmentos docentes e técnico-administrativo, e neutro para o segmento estudantes.

#### 5.1.1.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Os estudantes avaliam o atendimento a missão do Ifes pelo Campus, a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social, a responsabilidade social nas ações do Ifes, o apoio ao desenvolvimento econômico local e regional e o tratamento do tema de desenvolvimento sustentável como potencialidades do Ifes ou do Campus. O desenvolvimento de atividades artísticas e culturais e as ações relacionadas a educação ambiental são considerados indicadores neutros, embora este último no limiar de se tornar fragilidades. Os conceitos atingidos pelos indicadores, na visão dos estudantes, são mostrados na Tabela 9.

<b>Indicador</b>	<b>Média</b>	<b>Rótulo</b>
1 - Considerando a equidade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social, a implementação da responsabilidade social nas ações do Ifes é:	3,85	POTENCIALIDADE
2 - O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a "Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável", é:	4,14	POTENCIALIDADE
3 - Considerando a frequência, quantidade e qualidade das atividades e as oportunidades de participação, o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é:	3,22	NEUTRO
4 - Considerando o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, o desenvolvimento sustentável é um tema tratado de forma:	3,42	POTENCIALIDADE
5 - Considerando quantidade, qualidade e frequência, as ações extracurriculares relacionados à educação ambiental na unidade são:	2,72	NEUTRO
6 - Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a inclusão de pessoas com deficiência e transtorno de neurodesenvolvimento no Ifes é:	3,55	POTENCIALIDADE
7 - Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social no Ifes é:	3,98	POTENCIALIDADE
8 - Os programas, projetos, cursos e eventos implantados na unidade apoiam o desenvolvimento econômico local e regional de forma:	3,43	POTENCIALIDADE

*Tabela 9: Eixo 2 avaliado pelos estudantes.*

A Tabela 10 apresenta a avaliação do Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, na visão dos servidores administrativos. Foram considerados fragilidades, os indicadores 3 a 7; neutros, 1, 8 e 9 e potencialidade, o indicador 2.



<b>Indicador</b>	<b>Média</b>	<b>Rótulo</b>
1 - Considerando a equidade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social, a implementação da responsabilidade social nas ações do Ifes é:	3,15	NEUTRO
2 - O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a "Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável", é:	3,46	POTENCIALIDADE
3 - Considerando a frequência, quantidade e qualidade das atividades e as oportunidades de participação, o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é:	2,38	FRAGILIDADE
4 - Considerando a infraestrutura necessária, o apoio institucional para o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é:	2,37	FRAGILIDADE
5 - Considerando o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, o desenvolvimento sustentável é um tema tratado de forma:	2,37	FRAGILIDADE
6 - Considerando quantidade, qualidade e frequência, as ações extracurriculares relacionados à educação ambiental na unidade são:	2,37	FRAGILIDADE
7 - Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a inclusão de pessoas com deficiência e transtorno de neurodesenvolvimento no Ifes é:	2,74	FRAGILIDADE
8 - Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social no Ifes é:	2,74	NEUTRO
9 - Os programas, projetos, cursos e eventos implantados na unidade apoiam o desenvolvimento econômico local e regional de forma:	2,76	NEUTRO

*Tabela 10: Eixo 2 avaliado pelos servidores administrativos.*

A avaliação do Eixo 2, feita pelos servidores docentes está resumida na Tabela 11. Foram apontadas fragilidades nos indicadores 5 e 6 e os demais, neutralidade.

<b>Indicador</b>	<b>Média</b>	<b>Rótulo</b>
1 - Considerando a equidade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social, a implementação da responsabilidade social nas ações do Ifes é:	3,31	NEUTRO
2 - O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a "Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável", é:	3,29	NEUTRO
3 - Considerando a frequência, quantidade e qualidade das atividades e as oportunidades de participação, o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é:	2,91	NEUTRO
4 - Considerando a infraestrutura necessária, o apoio institucional para o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é:	2,76	NEUTRO
5 - Considerando o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, o desenvolvimento sustentável é um tema tratado de forma:	2,55	FRAGILIDADE
6 - Considerando quantidade, qualidade e frequência, as ações extracurriculares relacionados à educação ambiental na unidade são:	2,12	FRAGILIDADE
7 - Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a inclusão de pessoas com deficiência e transtorno de neurodesenvolvimento no Ifes é:	2,66	NEUTRO
8 - Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social no Ifes é:	3,04	NEUTRO
9 - Os programas, projetos, cursos e eventos implantados na unidade apoiam o desenvolvimento econômico local e regional de forma:	2,74	NEUTRO

*Tabela 11: Eixo 2 avaliado pelos servidores docentes.*

#### 5.1.1.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

A Tabela 12 mostra avaliação das Políticas acadêmicas na visão dos estudantes. Não houve anotação de fragilidade, embora o indicador relacionado às visitas técnicas tenha ficado no limiar. São consideradas potencialidades os indicadores 1 a 15, 17 e 18, 20 e 21, 27 e 28.

<b>Indicador</b>	<b>Média</b>	<b>Rótulo</b>
1 - Considerando a divulgação dos princípios éticos da pesquisa no meio acadêmico-administrativo, a atuação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Ifes é:	3,54	POTENCIALIDADE
2 - Considerando a divulgação dos princípios éticos na pesquisa com animais, a atuação do Comitê de Ética em Uso de Animais (CEUA) do Ifes é:	3,60	POTENCIALIDADE
3 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras no ensino é:	3,63	POTENCIALIDADE
4 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na pesquisa é:	3,62	POTENCIALIDADE
5 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na extensão é:	3,58	POTENCIALIDADE
6 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes ao desenvolvimento de negócios inovadores é:	3,48	POTENCIALIDADE
7 - Considerando que o objetivo maior de todas as atividades de ensino é a aprendizagem, o compromisso dos professores em sua unidade é:	4,16	POTENCIALIDADE
8 - Com o intuito de assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos, os processos de ensino no Ifes são:	3,71	POTENCIALIDADE
9 - Considerando a formação humana e seus princípios, a saber: educação para as relações étnico-raciais; educação para diversidade sexual e de gênero; orientação sexual; contra a discriminação e o preconceito social com as pessoas portadoras de deficiência ou classe econômica diferente, os processos de ensino no Ifes, são:	3,78	POTENCIALIDADE
10 - O processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no Ifes está baseado no diálogo de forma:	3,86	POTENCIALIDADE
11 - Os processos educativos no Ifes, enquanto trabalho de humanização e de formação de cidadãos capazes de atuar e transformar a sociedade, é:	3,85	POTENCIALIDADE
12 - A incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho no Ifes é:	3,64	POTENCIALIDADE

13 - A integração de conhecimentos gerais e específicos, básicos e profissionais e teóricos e práticos nos currículos e práticas pedagógicas dos cursos do Ifes é:	3,72	POTENCIALIDADE
14 - A articulação das atividades de ensino com a extensão e a pesquisa, no Ifes é:	3,49	POTENCIALIDADE
15 - Considerando como objetivo a superação das desigualdades e da exclusão social existentes, as ações de extensão na unidade são:	3,64	POTENCIALIDADE
16 - Considerando a organização e a participação institucional em eventos, bem como a produção, publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação das ações de extensão é:	3,35	NEUTRO
17 - Considerando as contribuições técnico-científicas e a colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania, visando o fortalecimento da educação básica, a atuação das ações de extensão do Ifes no sistema de ensino público é:	3,60	POTENCIALIDADE
18 - Considerando as ações educacionais relacionadas com o (i) empreendedorismo, (ii) o associativismo e (iii) o cooperativismo que apoiam a criação e a consolidação de empreendimentos estudantis (como empresas juniores, empresas simuladas e laboratórios de empreendedorismo) e de núcleos de incubação de empreendimentos tecnológicos industriais, sociais e da economia criativa, a disseminação da cultura empreendedora com foco no desenvolvimento socioeconômico local e regional, no Ifes é:	3,49	POTENCIALIDADE
19 - O incentivo ao protagonismo estudantil nas ações educacionais relacionadas com o (i) empreendedorismo, (ii) o associativismo e (iii) o cooperativismo que apoiam a criação e a consolidação de empreendimentos estudantis (como empresas juniores, empresas simuladas e laboratórios de empreendedorismo) e de núcleos de incubação de empreendimentos tecnológicos industriais, sociais e da economia criativa, no Ifes é:	3,39	NEUTRO
20 - Considerando a (i) inclusão social e cidadã aliada à geração de emprego e renda; e/ou (ii) a requalificação profissional básica e técnica de trabalhadores; e/ou (iii) o ingresso no Ifes de jovens e adultos trabalhadores e de integrantes de grupos sociais em situação de vulnerabilidade, a quantidade de cursos de Extensão abertos a comunidade ou demandados por entidades públicas ou privadas no Ifes é:	3,43	POTENCIALIDADE
21 - Considerando o aproveitamento de carga horária para a integralização curricular, as atividades de extensão contidas nos currículos dos cursos do Ifes são:	3,56	POTENCIALIDADE

22 - O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores orientadores é:	3,26	NEUTRO
23 - O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio do setor responsável é:	3,32	NEUTRO
24 - Considerando a quantidade de visitas, qualidade dos locais e a contribuição que essas visitas levam a formação profissional, as visitas técnicas organizadas pelo Ifes são:	2,95	NEUTRO
25 - Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de bolsas de extensão é:	3,12	NEUTRO
26 - Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de acesso aos programas de iniciação científica é:	3,00	NEUTRO
27 - O fomento e o apoio do Ifes à criação de novos cursos de pós-graduação, mestrados e doutorados, articulados com os eixos tecnológicos de cada unidade, é:	3,52	POTENCIALIDADE
28 - Considerando a verticalização e o atendimento às vocações regionais, à sociedade e ao setor produtivo, o fomento e o apoio do Ifes aos cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu) é:	3,54	POTENCIALIDADE
29 - Considerando os laboratórios implantados, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é:	3,34	NEUTRO
30 - Considerando a participação e a organização institucional em eventos, bem como a publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação do conhecimento científico do Ifes é:	3,36	NEUTRO

*Tabela 12: Eixo 3 avaliado pelos estudantes.*

A avaliação dos servidores administrativos sobre o Eixo 3 está sumarizado na Tabela 13. Como fragilidades foram apontados os indicadores 1, 2, 7, 27 e 28; como potencialidades foram apontados os indicadores 21 e 26. Os demais indicadores foram apontados como neutros.

<b>Indicador</b>	<b>Média</b>	<b>Rótulo</b>
1 - Considerando a divulgação dos princípios éticos da pesquisa no meio acadêmico-administrativo, a atuação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Ifes é:	2,43	FRAGILIDADE
2 - Considerando a divulgação dos princípios éticos na pesquisa com animais, a atuação do Comitê de Ética em Uso de Animais (CEUA) do Ifes é:	2,36	FRAGILIDADE
3 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras no ensino é:	2,96	NEUTRO
4 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na pesquisa é:	3,11	NEUTRO
5 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na extensão é:	3,19	NEUTRO
6 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes ao desenvolvimento de negócios inovadores é:	3,16	NEUTRO
7 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras nas atividades no ambiente de trabalho é:	2,25	FRAGILIDADE
8 - Considerando o respeito as especificidades de cada campus e a diversidade de ofertas, próprias às concepções dos Institutos Federais, as diretrizes comuns para a área de ensino do Ifes são:	3,3	NEUTRO
9 - Considerando que o objetivo maior de todas as atividades de ensino é a aprendizagem, o compromisso dos professores em sua unidade é:	3,29	NEUTRO
10 - Com o intuito de assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos, os processos de ensino no Ifes são:	2,89	NEUTRO
11 - Considerando a formação humana e seus princípios, a saber: educação para as relações étnico-raciais; educação para diversidade sexual e de gênero; orientação sexual; contra a discriminação e o preconceito social com as pessoas portadoras de deficiência ou classe econômica diferente, os processos de ensino no Ifes, são:	2,81	NEUTRO
12 - O processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no Ifes está baseado no diálogo de forma:	3,19	NEUTRO
13 - Os processos educativos no Ifes, enquanto trabalho de humanização e de formação de cidadãos capazes de atuar e	2,86	NEUTRO

transformar a sociedade, é:

14 - A incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho no Ifes é:

2,73

NEUTRO

15 - A integração de conhecimentos gerais e específicos, básicos e profissionais e teóricos e práticos nos currículos e práticas pedagógicas dos cursos do Ifes é:

3,17

NEUTRO

16 - A articulação das atividades de ensino com a extensão e a pesquisa, no Ifes é:

2,92

NEUTRO

17 - Considerando quantidade e qualidade, os momentos de planejamento coletivo, no cotidiano das atividades pedagógicas, são:

3

NEUTRO

18 - Considerando como objetivo a superação das desigualdades e da exclusão social existentes, as ações de extensão na unidade são:

3.08

NEUTRO

19 - Considerando a organização e a participação institucional em eventos, bem como a produção, publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação das ações de extensão é:

2.88

NEUTRO

20 - Considerando as contribuições técnico-científicas e a colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania, visando o fortalecimento da educação básica, a atuação das ações de extensão do Ifes no sistema de ensino público é:

2.72

NEUTRO

21 - As ações referentes a gestão da propriedade intelectual, aos serviços tecnológicos, a incubação de projetos empreendedores inovadores e as ações educacionais, no âmbito da disseminação e consolidação da Cultura de Inovação, por meio de programas e projetos de extensão no Ifes é:

3.50

POTENCIALIDADE

22 - Considerando as ações educacionais relacionadas com o (i) empreendedorismo, (ii) o associativismo e (iii) o cooperativismo que apoiam a criação e a consolidação de empreendimentos estudantis (como empresas juniores, empresas simuladas e laboratórios de empreendedorismo) e de núcleos de incubação de empreendimentos tecnológicos industriais, sociais e da economia criativa, a disseminação da cultura empreendedora com foco no desenvolvimento socioeconômico local e regional, no Ifes é:

3.04

NEUTRO

23 - Considerando a (i) inclusão social e cidadã aliada à geração de emprego e renda; e/ou (ii) a requalificação profissional básica e técnica de trabalhadores; e/ou (iii) o ingresso no Ifes de jovens e adultos trabalhadores e de integrantes de grupos sociais em

2.71

NEUTRO

situação de vulnerabilidade, a quantidade de cursos de Extensão abertos a comunidade ou demandados por entidades públicas ou privadas no Ifes é:		
24 - Considerando o aproveitamento de carga horária para a integralização curricular, as atividades de extensão contidas nos currículos dos cursos do Ifes são:	3.05	NEUTRO
25 - O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores orientadores é:	2.61	NEUTRO
26 - O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio do setor responsável é:	3.52	POTENCIALIDADE
27 - Considerando a quantidade de visitas, qualidade dos locais e a contribuição que essas visitas levam a formação profissional, as visitas técnicas organizadas pelo Ifes são:	2.56	FRAGILIDADE
28 - Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de bolsas de extensão é:	2.29	FRAGILIDADE
29 - Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de acesso aos programas de iniciação científica é:	2.62	NEUTRO
30 - O fomento do Ifes à formação e o fortalecimento de grupos e núcleos de pesquisa visando a estabelecer os elos entre pesquisadores, alunos, publicações, pós-graduação e inovação, é:	2.82	NEUTRO
31 - O fomento e o apoio do Ifes à criação de novos cursos de pós-graduação, mestrados e doutorados, articulados com os eixos tecnológicos de cada unidade, é:	3.37	NEUTRO
32 - Considerando a verticalização e o atendimento às vocações regionais, à sociedade e ao setor produtivo, o fomento e o apoio do Ifes aos cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu) é:	3.23	NEUTRO
33 - Considerando a carga horária necessária para o desenvolvimento das atividades, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é:	3.05	NEUTRO
34 - Considerando os laboratórios implantados, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é:	2.76	NEUTRO
35 - Considerando o apoio para a produção e a difusão do conhecimento científico, as políticas de pesquisa no âmbito do Ifes são:	3,16	NEUTRO
36 - Considerando a participação e a organização institucional em	3,13	NEUTRO



eventos, bem como a publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação do conhecimento científico do Ifes é:

*Tabela 13: Eixo 3 avaliado pelos servidores administrativos.*

A Tabela 14 mostra a avaliação do Eixo 3 na visão dos servidores docentes. Foram considerados fragilidades, os indicadores, 7, 9, 23, 25, 27, 28, 33, 34, 35 e 36. O indicador 9 foi indicado como potencialidade e os demais, indicadores neutros.

<b>Indicador</b>	<b>Média</b>	<b>Rótulo</b>
1 - Considerando a divulgação dos princípios éticos da pesquisa no meio acadêmico-administrativo, a atuação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Ifes é:	3,00	NEUTRO
2 - Considerando a divulgação dos princípios éticos na pesquisa com animais, a atuação do Comitê de Ética em Uso de Animais (CEUA) do Ifes é:	2,94	NEUTRO
3 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras no ensino é:	2,89	NEUTRO
4 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na pesquisa é:	2,89	NEUTRO
5 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na extensão é:	2,87	NEUTRO
6 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes ao desenvolvimento de negócios inovadores é:	2,91	NEUTRO
7 - Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras nas atividades no ambiente de trabalho é:	2,52	FRAGILIDADE
8 - Considerando o respeito as especificidades de cada campus e a diversidade de ofertas, próprias às concepções dos Institutos Federais, as diretrizes comuns para a área de ensino do Ifes são:	3,17	NEUTRO
9 - Considerando que o objetivo maior de todas as atividades de ensino é a aprendizagem, o compromisso dos professores em sua unidade é:	3,77	POTENCIALIDADE
10 - Com o intuito de assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos, os processos de ensino no Ifes são:	3,33	NEUTRO
11 - Considerando a formação humana e seus princípios, a saber: educação para as relações étnico-raciais; educação para diversidade sexual e de gênero; orientação sexual; contra a discriminação e o preconceito social com as pessoas portadoras de deficiência ou classe econômica diferente, os processos de ensino no Ifes, são:	2,97	NEUTRO
12 - O processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no Ifes está baseado no diálogo de forma:	3,30	NEUTRO
13 - Os processos educativos no Ifes, enquanto trabalho de humanização e de formação de cidadãos capazes de atuar e	3,33	NEUTRO

transformar a sociedade, é:		
14 - A incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho no Ifes é:	3,09	NEUTRO
15 - A integração de conhecimentos gerais e específicos, básicos e profissionais e teóricos e práticos nos currículos e práticas pedagógicas dos cursos do Ifes é:	3,34	NEUTRO
16 - A articulação das atividades de ensino com a extensão e a pesquisa, no Ifes é:	2,65	NEUTRO
17 - Considerando quantidade e qualidade, os momentos de planejamento coletivo, no cotidiano das atividades pedagógicas, são:	2,83	NEUTRO
18 - Considerando como objetivo a superação das desigualdades e da exclusão social existentes, as ações de extensão na unidade são:	3,02	NEUTRO
19 - Considerando a organização e a participação institucional em eventos, bem como a produção, publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação das ações de extensão é:	2,63	NEUTRO
20 - Considerando as contribuições técnico-científicas e a colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania, visando o fortalecimento da educação básica, a atuação das ações de extensão do Ifes no sistema de ensino público é:	2,95	NEUTRO
21 - As ações referentes a gestão da propriedade intelectual, aos serviços tecnológicos, a incubação de projetos empreendedores inovadores e as ações educacionais, no âmbito da disseminação e consolidação da Cultura de Inovação, por meio de programas e projetos de extensão no Ifes é:	3,09	NEUTRO
22 - Considerando as ações educacionais relacionadas com o (i) empreendedorismo, (ii) o associativismo e (iii) o cooperativismo que apoiam a criação e a consolidação de empreendimentos estudantis (como empresas juniores, empresas simuladas e laboratórios de empreendedorismo) e de núcleos de incubação de empreendimentos tecnológicos industriais, sociais e da economia criativa, a disseminação da cultura empreendedora com foco no desenvolvimento socioeconômico local e regional, no Ifes é:	2,95	NEUTRO
23 - Considerando a (i) inclusão social e cidadã aliada à geração de emprego e renda; e/ou (ii) a requalificação profissional básica e técnica de trabalhadores; e/ou (iii) o ingresso no Ifes de jovens e adultos trabalhadores e de integrantes de grupos sociais em	2,57	FRAGILIDADE

situação de vulnerabilidade, a quantidade de cursos de Extensão abertos a comunidade ou demandados por entidades públicas ou privadas no Ifes é:		
24 - Considerando o aproveitamento de carga horária para a integralização curricular, as atividades de extensão contidas nos currículos dos cursos do Ifes são:	2,66	NEUTRO
25 - O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores orientadores é:	2,27	FRAGILIDADE
26 - O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio do setor responsável é:	2,68	NEUTRO
27 - Considerando a quantidade de visitas, qualidade dos locais e a contribuição que essas visitas levam a formação profissional, as visitas técnicas organizadas pelo Ifes são:	2,39	FRAGILIDADE
28 - Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de bolsas de extensão é:	2,24	FRAGILIDADE
29 - Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de acesso aos programas de iniciação científica é:	2,72	NEUTRO
30 - O fomento do Ifes à formação e o fortalecimento de grupos e núcleos de pesquisa visando a estabelecer os elos entre pesquisadores, alunos, publicações, pós-graduação e inovação, é:	2,62	NEUTRO
31 - O fomento e o apoio do Ifes à criação de novos cursos de pós-graduação, mestrados e doutorados, articulados com os eixos tecnológicos de cada unidade, é:	3,23	NEUTRO
32 - Considerando a verticalização e o atendimento às vocações regionais, à sociedade e ao setor produtivo, o fomento e o apoio do Ifes aos cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu) é:	3,07	NEUTRO
33 - Considerando a carga horária necessária para o desenvolvimento das atividades, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é:	2,36	FRAGILIDADE
34 - Considerando os laboratórios implantados, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é:	2,36	FRAGILIDADE
35 - Considerando o apoio para a produção e a difusão do conhecimento científico, as políticas de pesquisa no âmbito do Ifes são:	2,51	FRAGILIDADE
36 - Considerando a participação e a organização institucional em	2,40	FRAGILIDADE

eventos, bem como a publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação do conhecimento científico do Ifes é:

*Tabela 14: Eixo 3 avaliado pelos servidores docentes.*

#### 5.1.1.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

A Tabela 15 mostra que os estudantes consideram as oportunidades de intercâmbio como fragilidade. As ações de internacionalização e a atuação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) são considerados neutros e os demais indicadores, são potencialidades.

<b>Indicador</b>	<b>Média</b>	<b>Rótulo</b>
1 - Considerando as oportunidades de mobilidade acadêmica, as ações de internacionalização no Ifes são:	2,91	NEUTRO
2 - Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais são:	2,43	FRAGILIDADE
3 - Considerando a contribuição para a melhoria do ensino, as políticas de monitoria implementadas em sua unidade são:	3,48	POTENCIALIDADE
4 - Considerando a cooperação desenvolvida entre professores e alunos e o estímulo a docência, as políticas de monitoria implantadas em sua unidades são:	3,54	POTENCIALIDADE
5 - Considerando horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados ao setor, os serviços prestados pelo registro acadêmico são:	3,59	POTENCIALIDADE
6 - Considerando a orientação pedagógica e o apoio a pais e alunos, os serviços prestados pelo setor pedagógico são:	3,64	POTENCIALIDADE
7 - Considerando os temas relacionados aos auxílios financeiros, os serviços prestados pelo setor de assistência estudantil são:	3,78	POTENCIALIDADE
8 - Considerando o apoio psicossocial para a permanência e o êxito do aluno nos cursos, os serviços prestados pelo setor de assistência estudantil são:	3,51	POTENCIALIDADE
9 - Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, é:	3,70	POTENCIALIDADE
10 - Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) em sua unidade é:	3,11	NEUTRO
11 - Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em sua unidade é:	3,41	POTENCIALIDADE

*Tabela 15: Eixo 4 avaliado pelos estudantes.*

A Tabela 16 mostra a avaliação sumarizada dos servidores administrativos a respeito do Eixo 4. O indicador 8 foi apontado como potencialidade; os indicadores 4 e 5, apontados como fragilidades e os demais, como neutros.

<b>Indicador</b>	<b>Média</b>	<b>Rótulo</b>
1 - Considerando as oportunidades de mobilidade acadêmica, as ações de internacionalização no Ifes são:	3,26	NEUTRO
2 - Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais são:	2,75	NEUTRO
3 - Considerando a cooperação desenvolvida entre professores e alunos e o estímulo a docência, as políticas de monitoria implantadas em sua unidades são:	3,1	NEUTRO
4 - Considerando o apoio institucional, o cumprimento da jornada de trabalho, e a adequação às necessidades de atuação profissional, as políticas de formação continuada e capacitação de servidores do Ifes são:	2,29	FRAGILIDADE
5 - Considerando as oportunidades de cursos existentes na instituição, as políticas de formação e capacitação de servidores do Ifes são:	1,97	FRAGILIDADE
6 - Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação para fins de progressão/promoção são:	2,29	NEUTRO
7 - Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação de estágio probatório são:	2,62	NEUTRO
8 - Considerando horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados ao setor, os serviços prestados pelo registro acadêmico são:	4,19	POTENCIALIDADE
9 - Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, é:	3,06	NEUTRO
10 - Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) em sua unidade é:	3,00	NEUTRO
11 - Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em sua unidade é:	2,72	NEUTRO
12 - Considerando a Política de capacitação e formação continuada para os docentes e tutores atuantes na EaD, avalia-se:	3,13	NEUTRO

*Tabela 16: Eixo 4 avaliado pelos servidores administrativos.*

A Tabela 17 mostra a visão dos servidores docentes sobre o Eixo 4 – Políticas de gestão. Foram apontados como fragilidades, os indicadores 2, 6,7 e 11. Como potencialidade, os indicadores 8,9 e 10. Os demais

indicadores foram considerados neutros.



<b>Indicador</b>	<b>Média</b>	<b>Rótulo</b>
1 - Considerando as oportunidades de mobilidade acadêmica, as ações de internacionalização no Ifes são:	2,45	FRAGILIDADE
2 - Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais são:	2,18	FRAGILIDADE
	2,93	NEUTRO
3 - Considerando a cooperação desenvolvida entre professores e alunos e o estímulo a docência, as políticas de monitoria implantadas em sua unidades são:		
4 - Considerando o apoio institucional, o cumprimento da jornada de trabalho, e a adequação às necessidades de atuação profissional, as políticas de formação continuada e capacitação de servidores do Ifes são:	2,78	NEUTRO
5 - Considerando as oportunidades de cursos existentes na instituição, as políticas de formação e capacitação de servidores do Ifes são:	2,62	NEUTRO
6 - Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação para fins de progressão/promoção são:	2,33	FRAGILIDADE
7 - Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação de estágio probatório são:	2,44	FRAGILIDADE
8 - Considerando horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados ao setor, os serviços prestados pelo registro acadêmico são:	3,80	POTENCIALIDADE
9 - Considerando a orientação pedagógica e o apoio aos docentes, os serviços prestados pelo setor pedagógico são:	3,42	POTENCIALIDADE
10 - Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, é:	3,50	POTENCIALIDADE
11 - Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) em sua unidade é:	2,58	FRAGILIDADE
12 - Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em sua unidade é:	3,00	NEUTRO
13 - Considerando a Política de capacitação e formação continuada para os docentes e tutores atuantes na EaD, avalia-se:	3,08	NEUTRO

*Tabela 17: Eixo 4 avaliado pelos servidores docentes.*

#### 1.1.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

A Tabela 18 revela os indicadores 5, 12, 13, 14, 15, 17 e 18 como neutros. Os demais são potencialidades na visão dos estudantes.

<b>Indicador</b>	<b>Média</b>	<b>Rótulo</b>
1 - Considerando o tipo de atendimento prestado, específico de cada setor, as instalações dos setores administrativos são:	3,61	POTENCIALIDADE
2 - Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na biblioteca de sua unidade é:	3,69	POTENCIALIDADE
3 - Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, e das edificações, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em sua unidade é:	3,65	POTENCIALIDADE
4 - Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas em sua unidade é:	3,52	POTENCIALIDADE
5 - Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Arte e Cultura em sua unidade é:	3,15	NEUTRO
6 - Considerando o espaço físico, os equipamentos, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas em sua unidade é:	3,43	POTENCIALIDADE
7 - Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, as instalações administrativas são:	3,73	POTENCIALIDADE
8 - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, organização, mobiliário e espaço disponível para as atividades, as Salas de Aula são:	3,81	POTENCIALIDADE
9 - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, sonorização, isolamento acústico, agenda de uso e espaço disponível para as atividades, os(s) Auditório(s) são:	3,95	POTENCIALIDADE
10 - Considerando o espaço individualizado de trabalho (mesa), a qualidade de iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso a equipamentos de informática ou a rede sem fio, os gabinetes de trabalho dos professores são:	3,64	POTENCIALIDADE
11 - Considerando espaço, limpeza, climatização, conservação, equipamentos, quantidade de mesas e cadeiras, os espaços de alimentação da unidade são:	3,46	POTENCIALIDADE

12 - Considerando espaço, limpeza, conservação, opções de lazer e distração, os espaços de convivência da unidade são:	3,14	NEUTRO
13 - Considerando quantidade de equipamentos e espaço físico, os laboratórios de ensino são:	3,26	NEUTRO
14 - Considerando atualização de equipamentos, acessibilidade e disponibilidade de insumos, os laboratórios de ensino são:	3,03	NEUTRO
15 - Considerando o apoio técnico, manutenção de equipamentos, normas de segurança e atendimento as práticas didáticas, os laboratórios de ensino são:	3,24	NEUTRO
16 - Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca é:	3,46	POTENCIALIDADE
17 - Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema on line para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca é:	3,33	NEUTRO
18 - Considerando horas de disponibilidade para atividades extra-classe, quantidade e atualização dos equipamentos, o(s) laboratório(s) de informática são:	3,13	NEUTRO
19 - Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias são:	3,62	POTENCIALIDADE
20 - Considerando a disponibilidade e os mecanismos de adaptação, as ferramentas tecnológicas usadas nas atividades de Ensino a Distância, para cursos presenciais ou a distância são:	3,59	POTENCIALIDADE

*Tabela 18: Eixo 5 avaliado pelos estudantes.*

A avaliação dos servidores administrativos a respeito da Infraestrutura do Campus (Eixo 5) foi sumarizada na Tabela 19. Nela pode-se ver que não foi apontada fragilidade, e que os indicadores 7, 8, 9 e 14 são consideradas potencialidades neste Eixo e os demais, neutros.

<b>Indicador</b>	<b>Média</b>	<b>Rótulo</b>
1 - Considerando o tipo de atendimento prestado, específico de cada setor, as instalações dos setores administrativos são:	3,21	NEUTRO
2 - Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na biblioteca de sua unidade é:	2,93	NEUTRO
3 - Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, e das edificações, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em sua unidade é:	2,97	NEUTRO
4 - Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas em sua unidade é:	3,13	NEUTRO
5 - Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Arte e Cultura em sua unidade é:	3,00	NEUTRO
6 - Considerando o espaço físico, os equipamentos, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas em sua unidade é:	2,91	NEUTRO
7 - Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, as instalações administrativas são:	3,61	potencialidade
8 - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, organização, mobiliário e espaço disponível para as atividades, as Salas de Aula são:	3,97	potencialidade
9 - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, sonorização, isolamento acústico, agenda de uso e espaço disponível para as atividades, os(s) Auditório(s) são:	3,69	potencialidade
10 - Considerando espaço, limpeza, climatização, conservação, equipamentos, quantidade de mesas e cadeiras, os espaços de alimentação da unidade são:	3,09	NEUTRO
11 - Considerando espaço, limpeza, conservação, opções de lazer e distração, os espaços de convivência da unidade são:	2,77	NEUTRO
12 - Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca é:	2,88	NEUTRO

13 - Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema on line para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca é:	2,82	NEUTRO
14 - Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias são:	3,78	potencialidade
15 - Considerando a disponibilidade e os mecanismos de adaptação, as ferramentas tecnológicas usadas nas atividades de Ensino a Distância, para cursos presenciais ou a distância são:	3,24	NEUTRO

*Tabela 19: Eixo 5 avaliado pelos servidores administrativos.*

A avaliação do Eixo 5 – Infraestrutura feita pelos servidores docentes aponta como potencialidade o indicador relacionado ao Auditório e como fragilidades os indicadores relacionados aos espaços de convivência, laboratórios de ensino e laboratórios de informática. Cabe ressaltar que as áreas de ensino do Campus usam bastante os laboratórios de informática, e que os laboratórios de ensino, portanto, se confundem com os de informática neste caso.

<b>Indicador</b>	<b>Média</b>	<b>Rótulo</b>
1 - Considerando o tipo de atendimento prestado, específico de cada setor, as instalações dos setores administrativos são:	3,33	NEUTRO
2 - Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na biblioteca de sua unidade é:	3,17	NEUTRO
3 - Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, e das edificações, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em sua unidade é:	3,19	NEUTRO
4 - Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas em sua unidade é:	2,69	NEUTRO
5 - Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Arte e Cultura em sua unidade é:	2,86	NEUTRO
6 - Considerando o espaço físico, os equipamentos, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas em sua unidade é:	3,17	NEUTRO
7 - Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, as instalações administrativas são:	2,91	NEUTRO
8 - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, organização, mobiliário e espaço disponível para as atividades, as Salas de Aula são:	3,04	NEUTRO
9 - Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, sonorização, isolamento acústico, agenda de uso e espaço disponível para as atividades, os(s) Auditório(s) são:	3,64	POTENCIALIDADE
10 - Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, a(s) Sala(s) de professore(s) é (são):	2,83	NEUTRO
11 - Considerando o espaço individualizado de trabalho (mesa), a qualidade de iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso a equipamentos de informática ou a rede sem fio, os gabinetes de trabalho dos professores são:	2,77	NEUTRO
12 - Considerando espaço, limpeza, climatização, conservação,	2,91	NEUTRO

equipamentos, quantidade de mesas e cadeiras, os espaços de alimentação da unidade são:		
13 - Considerando espaço, limpeza, conservação, opções de lazer e distração, os espaços de convivência da unidade são:	2,45	FRAGILIDADE
14 - Considerando quantidade de equipamentos e espaço físico, os laboratórios de ensino são:	2,50	FRAGILIDADE
15 - Considerando atualização de equipamentos, acessibilidade e disponibilidade de insumos, os laboratórios de ensino são:	2,36	FRAGILIDADE
16 - Considerando o apoio técnico, manutenção de equipamentos, normas de segurança e atendimento as práticas didáticas, os laboratórios de ensino são:	2,39	FRAGILIDADE
17 - Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca é:	2,95	NEUTRO
18 - Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema on line para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca é:	2,78	NEUTRO
19 - Considerando horas de disponibilidade para atividades extra-classe, quantidade e atualização dos equipamentos, o(s) laboratório(s) de informática são:	2,42	FRAGILIDADE
20 - Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias são:	3,23	NEUTRO
21 - Considerando a disponibilidade e os mecanismos de adaptação, as ferramentas tecnológicas usadas nas atividades de Ensino a Distância, para cursos presenciais ou a distância são:	3,26	NEUTRO

*Tabela 20: Eixo 5 avaliado pelos servidores docentes.*

#### **1.1.4 RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)**

Será posteriormente anexado e constará da versão final do relatório do campus.

#### **1.1.5 Considerações Finais**

O processo de autoavaliação transcorreu conforme o cronograma definido pela CPA, com a aplicação, em 2018, de um instrumento totalmente reformulado. Com isso, houve problemas no envio do documento a DTI e atrasos na data da aplicação originalmente combinado. O software utilizado apresentou problemas de utilização nas primeiras semanas, levando a perda de dados do participantes que responderam



logo no início.

A Tabela 21 foi obtida a partir da coleta dos cinco indicadores com pior avaliação pelos segmentos. Onde o indicador se repetia em mais de um segmento, foi realizada uma média simples das avaliações

<b>Indicador</b>	<b>Estudante</b>	<b>Administrativo</b>	<b>Professor</b>	<b>Média</b>
Considerando as oportunidades de cursos existentes na instituição, as políticas de formação e capacitação de servidores do Ifes são:		1,97		1,97
As ações implementadas, decorrentes do processo de autoavaliação, são divulgadas de forma		2,15		2,15
Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de bolsas de extensão é:			2,24	2,24
Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras nas atividades no ambiente de trabalho é:		2,25		2,25
O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores orientadores é:			2,27	2,27
Considerando o apoio institucional, o cumprimento da jornada de trabalho, e a adequação às necessidades de atuação profissional, as políticas de formação continuada e capacitação de servidores do Ifes são:		2,29		2,29
Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais são:	2,43		2,18	2,31
Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação para fins de progressão/promoção são:		2,29	2,33	2,31
Considerando quantidade, qualidade e frequência, as ações extracurriculares relacionados à educação ambiental na unidade são:	2,72		2,12	2,42
Considerando as oportunidades de mobilidade acadêmica, as ações de internacionalização no Ifes são:	2,91			2,91
Considerando a quantidade de visitas, qualidade dos locais e a contribuição que essas visitas levam a formação profissional, as visitas técnicas organizadas pelo Ifes são:	2,95			2,95
Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de acesso aos programas de iniciação científica é:	3,00			3,00

*Tabela 21: Cinco indicadores com pior avaliação, na visão de cada segmento.*